19

Illmo e Exmo Snr.

Pelos dois ultimos Paquetes chegados desse Porto á Inglaterra não recebi Despachos alguns de V. Ex.ª; e tão certo estou de que V. Ex.ª me fez o favor de communicar hum acontecimento tão fausto, e de tanto momento, qual he a Solemnidade da Sagração, e Coroação do Nosso Magnanimo Imperador, que fico na persuasão de que se extraviarão os Despachos expedidos pelos referidos Paquetes; e muito o sinto, porque o conteúdo delles, além de grato, fôra de superior importancia, versando sobre o objecto de tão memoravel solemnidade.

Felizmente, chegou ás minhas mãos o maço das gazetas que V. Ex.ª me dirigio pelo ultimo Paquete até á data de 14 de Dezembro p. p.; e foi por ellas que tive conhecimento da augusta Ceremonia celebrada no faustissimo Dia 1.º do sobredito mez, e das demais occurrencias desta Capital; porem, limitando-se o supplemento ao N.º 145 da gazeta official desta Côrte á huma succincta descripção da mesma Ceremonia, e não havendo eu recebido o Ceremonial a que a dita gazeta se refére, e que se imprimira ahi, não tive tão ampla informação, como desejava, para publicar aqui hum artigo mui circumstanciado sobre a mencionada Ceremonia; e por isso limitei-me a substanciar o que havia de mais importante nas ditas gazetas, e a publicá-lo nos artigos insertos nos Jornaes inclusos, que são os que até hoje tenho conseguido pôr á minha

disposição.

Eu tenho feito, e continuo a fazer as maiores diligencias para ter a favor da causa do Brasil alguns outros Jornaes dos mais dictados, como sejaõ o Monitor, o Jornal dos Debátes, e o Constitucional; porem, estando os dois primeiros debaixo da immediata direcção deste Governo, que ainda naõ se pronunciou abertamente em favor do Brasil, e achando-se o terceiro debaixo da influencia da Legaçaõ Portugueza, que he accionista do mesmo Jornal, por haver entrado com dez acçoens / 10:000 francos para a sua empreza, tenho encontrado de parte dos referidos Jornaes alguma difficuldade em se prestarem a todas as minhas publicaçoens. Trato de remover esta difficuldade, e espero, quando menos, conseguir que elles respeitem o decóro da minha Côrte, e se abstenham de publicar qualquer coisa que possa ser em damno, ou menoscábo do esperado Imperio do Brasil.

Tenho ao mesmo tempo tomado as medidas necessarias para que os mencionados artigos, e os mais que eu fôr publicando sejaõ de ser transcritos nas gazetas de Hamburgo, e de Francfort, que saõ as que tem maior curso no interior da Allemanha, e no Norte da Europa.

Sendo quanto me incumbe participar a V. Ex.ª a estes respeitos, concluirei o presente Officio, rogando a V. Ex.ª o favor

de apresentar á Sua Magestade Imperial as minhas acatadas felicitaçoens pelo faustissimo motivo da Sua Sagraçaõ, e Coroaçaõ, e bem assim as fervorosas preces que dirijo ao Todo-Poderoso para que haja de tomar sob seus especiaes auspicios o Imperio do Brasil, e a Augusta Pessoa do Seu Magnanimo Fundador.

Deos Guarde a V.Ex.ª Paris em 22 de Fevereiro de 1823.

Ill.mo e Ex.mo S.r José Bonifacio de Andrada e Silva

Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa